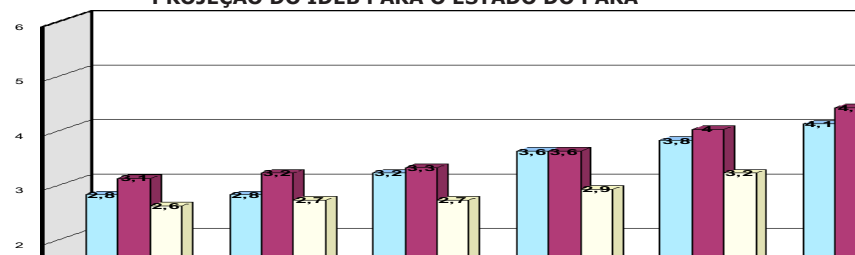
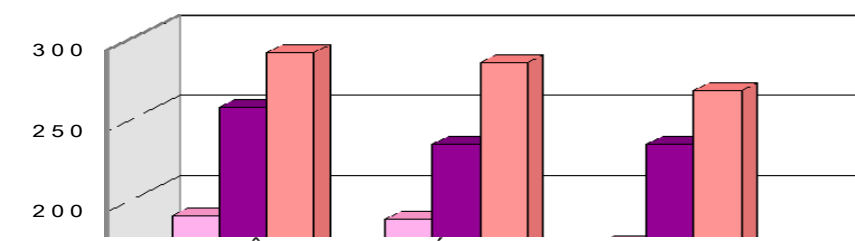
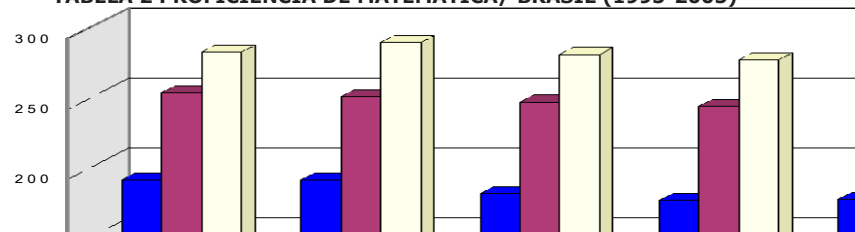


PROJEÇÃO DO IDEB PARA O ESTADO DO PARÁ

Concluída essa fase, o item a seguir apresentará um esboço do desempenho dos alunos na educação básica, considerando-se os indicadores do Sistema de Avaliação da Educação Básica, expressos sobre o período de 1995-2005.

1.3 - OS INDICADORES CONSTANTES DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - SAEB foram considerados os indicadores de aferição do desempenho obtido na 4ª e 8ª séries, por meio do SAEB, pelos alunos matriculados no Ensino Fundamental e por aqueles que integravam a 3ª série do Ensino Médio.

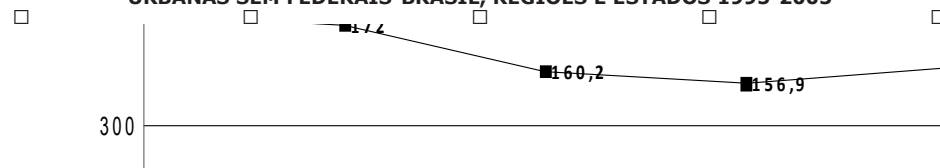
Em se tratando do desempenho verificado nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, os dados relativos ao panorama nacional evidenciam a existência de um comprometimento na qualidade da educação ofertada nos níveis Fundamental e Médio, particularmente quando são analisados os resultados obtidos pelos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, conforme gráficos abaixo:

TABELA 1 PROFICIÊNCIA DE LINGUA PORTUGUESA/ BRASIL (1995-2005)**TABELA 2 PROFICIÊNCIA DE MATEMÁTICA/ BRASIL (1995-2005)**

Verificando-se o desempenho comparativo do estado do Pará em relação ao Brasil e a outras Unidades Federadas, nota-se que em relação ao Nordeste, a média estadual paraense na disciplina Língua Portuguesa, no ano de 1995, era superior apenas a do Maranhão. Todavia, na região Norte, exibiu indicadores mais elevados do que Tocantins, Amapá e Acre, mas ficava inferior à média regional e nacional.

No ano de 2005, o cenário mudou, ficando a média paraense superior a quase todos os estados que integram a região Nordeste, exceção ao caso de Sergipe que se manteve à frente do Pará. Além disso, embora o Amapá, Tocantins e Amazonas estivessem representados com índices inferiores, o Acre ampliou seu patamar, suplantando os dados alcançados pelo Pará.

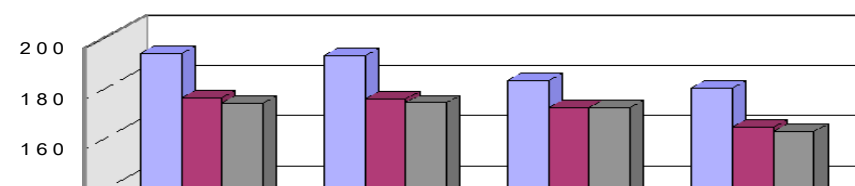
Tanto no início quanto ao final da série estatística, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, foram aquelas cujo desempenho exibiu valores mais satisfatórios, mantendo-se, inclusive, com indicadores superiores aos representados para o Brasil.

TABELA 3 - MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 4ª E F /ESCOLAS URBANAS SEM FEDERAIS-BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005

Em relação à disciplina de Matemática da 4ª série do Ensino Fundamental, no ano de 1995, o desempenho dos alunos paraenses somente era superior aos dos estados do Amapá e Acre, oscilando abaixo da média regional, bem como da nacional. Contudo, no ano de 2005, a situação alterou, permanecendo o Pará apenas com superioridade em relação ao Amapá, uma vez que o Acre passou a se destacar como terceira melhor média regional.

Comparativamente às demais regiões, no começo da série estatística, o Pará era inferior a todos os estados representados pelo Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Todavia, em 2005, as unidades federadas do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, tiveram diminuídas suas médias, enquanto os indicadores paraenses, embora tenham sofrido diminuição, mantiveram-se acima dessas representações estaduais.

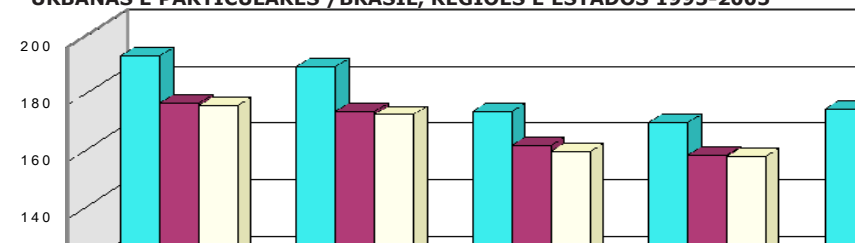
É importante destacar que também no caso da disciplina Matemática, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, tanto no início quanto ao final das estatísticas, figuraram sempre acima das demais regiões, posicionando-se em patamares superiores ao cenário nacional.

TABELA 4-MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA 4ªE.F/ ESCOLAS URBANAS SEM FEDERAIS BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005

Considerando-se o desempenho obtido pelos alunos da 4ª série do Ensino Fundamental na Disciplina Língua Portuguesa ministrada pelas escolas urbanas particulares, nota-se que, do ponto de vista regional, a média do Pará, no ano de 1995, era maior do que a de Rondônia e Amazonas, não tendo

havido registros para os estados de Roraima e Tocantins, ficando abaixo do Acre e Amapá. Contudo, em 2005, Rondônia e Tocantins ampliaram suas médias, suplantando o Pará, o qual permaneceu apenas superior ao Amazonas, mantendo uma representação inferior ao índice regional e nacional. Por outro lado, no ano de 1995, a região Nordeste contava com estados cujos números estavam abaixo da média paraense, tais foram os casos do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia. Tal panorama foi parcialmente modificado no ano de 2005, momento em que Pernambuco e Piauí estiveram acima do Pará, mas este acabou liderando em relação ao Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia.

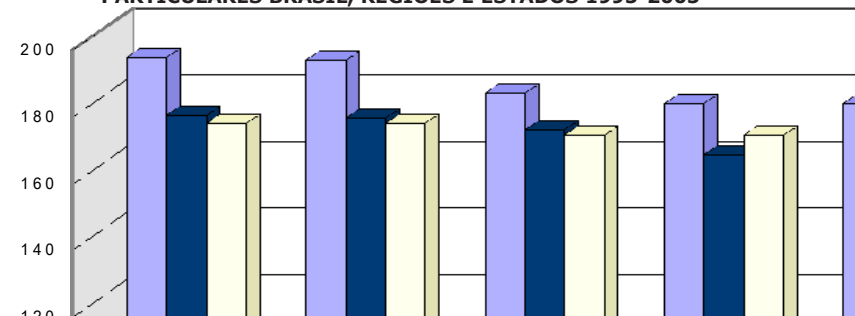
Em relação às regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, no ano de 1995, seus valores eram maiores do que os da região Norte, assim como deixava para trás a média brasileira. Já no ano de 2005, essas mesmas regiões permaneceram superiores ao Pará e ao Norte, todavia, apenas a Sudeste e Sul posicionaram-se além do índice brasileiro.

TABELA 9-MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 4ª EF /ESCOLAS URBANAS E PARTICULARES /BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005

Para o caso da disciplina matemática ensinada na 4ª série do Ensino Fundamental das escolas urbanas particulares, tem-se o seguinte quadro: em 1995, a média regional era inferior aos valores do Pará, o qual se destacava em relação a Rondônia, Acre, Amazonas e Amapá, não tendo ocorrido registros para os estados de Roraima e Tocantins. Ademais, proporção significativa das Unidades Federadas do Nordeste ficou abaixo do desempenho do sistema de ensino particular paraense, exceto o estado do Piauí, que figurou acima da média do Pará e do Brasil.

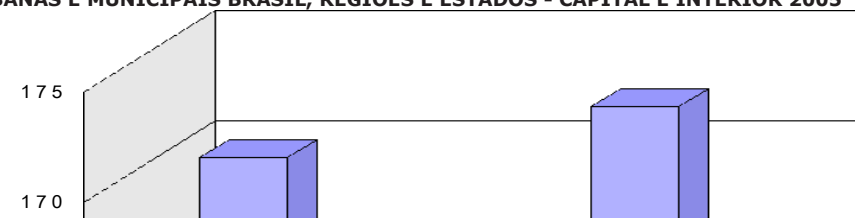
No ano de 2005, dentre os estados da região Norte que dispõe de registros, o Pará ficou em último lugar, sendo superado por Rondônia, Amazonas e Tocantins, além de demonstrar um desempenho abaixo da média regional e nacional. A região Nordeste, por sua vez, ainda exibiu alguns estados com patamares inferiores ao paraense, porém o Piauí, Pernambuco e Bahia ultrapassaram os níveis do Pará e da região norte, contudo, ficaram em posição abaixo da média Brasil.

Mais uma vez as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste ostentaram indicadores superiores ao Pará, bem como ao representado pela região Norte, sendo inclusive maiores do que a média Brasil, exceção feita à região Centro-Oeste.

TABELA 10 -MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA 4ª E F /ESCOLAS URBANAS E PARTICULARES BRASIL, REGIÕES E ESTADOS 1995-2005

Tomando por referência as escolas urbanas estaduais e municipais localizadas na capital e no interior, verifica-se que o desempenho dos alunos da 4ª série na disciplina Língua Portuguesa atinge proporções diferenciadas. No caso do Pará, a média da capital não chega a discrepar acentuadamente em relação ao desempenho das escolas do interior, mas sequer alcança os indicadores regionais nem tampouco os nacionais.

Comparativamente à região Nordeste, a média paraense das escolas estaduais e municipais situadas na capital, são proporcionalmente menores àquelas desfrutadas pelos estados do Maranhão, Paraíba, Alagoas Sergipe e Bahia. No entanto, as instituições escolares localizadas no interior do Pará, apresentaram melhor qualidade quando equiparadas a todos os estados nordestinos. Porém, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, seja na capital como no interior, detêm melhor desempenho escolar na disciplina analisada.

TABELA17-MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA 4ª E F /ESCOLAS URBANAS E MUNICIPAIS BRASIL, REGIÕES E ESTADOS - CAPITAL E INTERIOR 2005

Para a disciplina Matemática, por sua vez, os resultados evidenciaram que, no caso do Pará, as escolas do interior exibem média timidamente superior às da capital, mas permanecem abaixo dos números regionais e sobretudo nacionais. Cotejando-se os indicadores paraenses com os da região Nordeste, nota-se que grande parte das escolas das capitais nordestinas obtiveram média maior do que as do Pará, porém no âmbito das escolas do interior, as paraenses imprimem melhor qualidade. Também nos domínios dessa disciplina as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste lideram as melhores médias. Contudo, cabe destacar que nos estados de Minas Gerais e São Paulo os indicadores do interior chegam a superar os da capital, o mesmo se dando com o Paraná, no Sul.

TABELA18-MEDIDAS DE PROFICIÊNCIA MATEMÁTICA4ª E F /ESCOLAS URBANAS E MUNICIPAIS BRASIL, REGIÕES E ESTADOS - CAPITAL E INTERIOR 2005